

FICHA DE UNIDADE CURRICULAR
2019/2020

Curso Licenciatura em Educação e Formação
Designação Seminário 3 – Observação de Dinâmicas Educativas e Formativas
Docente(s) Joana Marques e Catarina Sobral
Descrição geral (ECTS, Carga horária, Apoio tutorial, etc.) 7,5 ECTS, 3 horas presenciais em sala de aula
Objetivos / Competências Esta unidade curricular tem como objetivos de aprendizagem dos alunos: a) desenvolver competências de observação; b) observar situações educativas e formativas no contexto das instituições em que ocorrem; c) analisar e caracterizar situações educativas no contexto das instituições em que ocorrem; c) refletir sobre práticas profissionais em situações educativas e formativas; d) planificar, desenvolver e apresentar um trabalho de campo sobre contextos educativos e formativos; e) trabalhar em grupo. São competências a desenvolver: a) Desenvolvimento de uma atitude científica face ao fenómeno educativo/formativo; b) Conhecimento de práticas diversificadas de profissionais de educação/formação; c) Aprendizagem de metodologias de observação e análise de situações educativas; d) Recolha adequada de dados relacionados com práticas de profissionais; e) Ampliação da reflexividade na (e sobre a) ação educativa e as práticas dos profissionais; f) Desenvolvimento de capacidades de comunicação interpessoais; g) O uso da criatividade na elaboração de estratégias de trabalho grupal e individual.
Conteúdos programáticos O conteúdo central desta unidade curricular é o estudo de práticas de profissionais de educação/formação, promovendo o contato com realidades específicas que ocorrem quer no campo da educação formal quer no campo da educação não formal. Tópicos dos conteúdos: 1- Contextos educativos/formativos – dados de estrutura e dados de dinâmica 2- Observação e caracterização de situações educativas

3- Metodologias de observação (princípios, técnicas e instrumentos)

4- Aplicações da observação no campo educativo/formativo

5- Observação e credibilidade da investigação

6- A elaboração de um relatório de investigação/trabalho de campo.

Os conteúdos mais específicos a serem abordados ao longo do semestre decorrerão das temáticas e problemáticas levantadas pelos estudantes a partir das observações de situações educativas em instituições reais, que terão lugar desde o início da unidade curricular.

Bibliografia geral

Afonso, N. (2005). *Investigação naturalista em educação – um guia prático e crítico*. Porto: Edições ASA.

Amado, J. (2013). *Manual de Investigação Qualitativa em Educação*. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra.

Altet, M. (2000). *Análise das práticas dos professores e das situações pedagógicas*. Porto: Porto Editora.

Bell, Judith (2008). *Como realizar um projeto de investigação*. Lisboa: Gradiva.

Bogdan, R., & Biklen, S. (1994). *Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos*. Porto: Porto Editora.

Borich, G. D. (2011). *Observation skills for effective teaching*. Boston: Pearson.

Burgess, R. G. (2001). *A pesquisa de terreno*. Oeiras: Celta.

Caetano, A. P. (2003). *Processos participativos e investigativos dos professores e da escola*. Lisboa: Ministério da Educação.

Estrela, A. (1994). *Teoria e prática de observação de classes. Uma estratégia de formação de professores*, Porto: Porto Editora.

Zabalza, M. (1994). *Diários de Aula: Contributos para o Estudo dos Dilemas Práticos dos Professores*. Porto: Porto Editora.

A bibliografia mais específica será indicada e pesquisada de acordo com os temas, com os projetos apresentados pelos alunos e com a especificidade das instituições.

Métodos de ensino

A metodologia da unidade curricular assenta nos princípios de articulação entre teoria e prática e de "aprender fazendo", pelo que recorre a espaços de exposição e de debate e reflexão, bem como a trabalhos de campo que requerem a recolha de dados em situações reais (de 4 a 6 momentos presenciais nas instituições) e fazem apelo à mobilização teórica na sua análise, por parte dos alunos.

Haverá ainda o acompanhamento da realização dos relatórios, apoiando os estudantes na planificação, execução e avaliação das atividades a realizar, como leituras orientadas, escrita de documentos e construção dos instrumentos de recolha e tratamento de dados.

Regime Geral de Avaliação

A avaliação segue os princípios da avaliação contínua, contemplando: 1) componente de grupo: elaboração do relatório do trabalho de campo (40%); 2) componente individual: elaboração de duas reflexões escritas (40%); 3) participação do aluno ao longo de todas as atividades (20%), o que implica também uma assiduidade a 2/3 das aulas.

Os alunos não poderão ter menos de 8 em nenhum dos elementos de avaliação.

A entrega de trabalho de campo e da última reflexão individual deverá ser feita até **6 de Janeiro**.

Para os alunos que obtiverem nota inferior a 8 valores no trabalho de campo ou no conjunto dos três trabalhos individuais ou menos de 10 valores na nota final haverá uma 2.^a oportunidade.

Regime Alternativo de Avaliação (Modalidades, estudantes abrangidos, elementos, calendarização, ponderação, etc.)

A avaliação segue os princípios essenciais da avaliação contínua, em regime geral de avaliação, mas tem a possibilidade de ser realizada em regime alternativo para situações especiais em que os alunos não puderem responder às regras de assiduidade. No entanto esta situação alternativa tem de ser devidamente justificada e acordada previamente com os docentes, no início do ano letivo, **até final de setembro** e deve ser acompanhada em regime tutorial, o que envolve o acompanhamento do estudante na planificação e desenvolvimento tutorado das atividades ao longo do semestre.

Para os alunos no regime alternativo a avaliação implica fazer o trabalho de campo (40%), uma reflexão individual relativa ao trabalho de campo (20%) e uma síntese e reflexão sobre um texto teórico (40%).

Os alunos não poderão ter menos de 8 em nenhum dos elementos de avaliação.

A entrega de trabalho de campo e respetiva reflexão individual deverá ser feita até **6 de Janeiro**.

Para os alunos que obtiverem nota inferior a 8 valores no trabalho de campo e reflexões ou menos de 10 valores na nota final haverá uma 2.^a oportunidade.

Regras relativas à melhoria de nota

Prova final com componentes teóricas e práticas, abrangendo todos os conteúdos da unidade curricular, a realizar a 15 de janeiro.